Um Modelo de Equilíbrio Geral Estocástico

George McCandless - "The ABCs of RBCs" (Capítulo 10)

Bernardo Paulsen

9 de Maio de 2021

Introdução

Introdução: alguns pontos importantes

Alguns pontos importantes

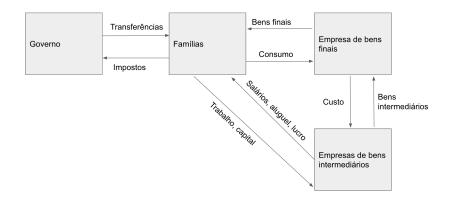
- Veremos um modelo macroeconômico microfundamentado, de forma a explicitar a ligação entre microeconomia e macroeconomia
- Alguns problemas que veremos de microeconomia são maximização de utilidade, maximização de lucro e minimização de custo
- Veremos mercados de competição perfeita e imperfeita
- Algumas variáveis macroeconômicas que veremos são produto, nível de preços e taxa de juros.
- Implementaremos algumas funções em Python para podermos vizualizálas

O modelo

O modelo: introdução

- Microfundamentado
 - A economia é composta por famílias, empresas e governo
 - Os agentes tomam decisões ótimas
 - A dinâmica dos agregados macroeconômicos derivam do comportamento dos agentes

O modelo: estrutura



O modelo: agentes e mercados

- Agentes
 - Governo
 - Famílias
 - Empresa de bens finais
 - Empresas de bens intermediários
- Mercados
 - Trabalho
 - Capital
 - Bens finais
 - Bens intermediários

O modelo: governo

- Cobra impostos das famílias ou as transfere renda
 - A partir da base monetária

O modelo: famílias

- Várias famílias iguais
- Gastos
 - Consumo
 - Imposto
- Rendas
 - Salário do trabalho
 - Aluguel do capital
 - Lucro das empresas intermediárias
 - Transferência do governo
- Propriedades
 - Trabalho
 - Capital
 - Empresas intermediárias
 - Dinheiro

O modelo: empresas de bens finais e bens intermediários

	Bens finais	Bens intermediários
Quantidade	Uma	Várias
Bens	Homogêneos	Heterogêneos
Fatores	Bens intermediários	Capital e trabalho
Problema	Lucro	Valor de mercado

O modelo: preços

O nível de preços da economia é o preço dos bens finais:

 P_i

As variáveis em valor real e nominal são as seguir:

 $\begin{array}{lll} \text{Real} & \text{Nominal} \\ c_t^i & P_t c_t^i \\ k_t^i & P_t k_t^i \\ w_t^i & P_t w_t^i \end{array}$

Famílias

Famílias: definições

Existe um contínuo de famílias, indexadas por $i \in [0, 1]$, todas iguais.

Famílias: preferências

A função da utilidade das famílias é

$$u_t^i(c_t^i,h_t^i) = \ln c_t^i + Bh_t^i, \quad B < 0$$

onde c_t^i e h_t^i são o consumo e o trabalho da família i em t. O trabalho tem valor máximo de 1.

As famílias maximizarão

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t u_t^i(c_t^i, h_t^i), \quad 0 \leq \beta \leq 1$$

onde E é a esperança e β é a taxa de desconto intertemporal.

Figura: Curvas de indiferença

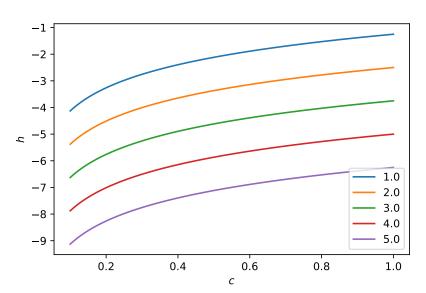
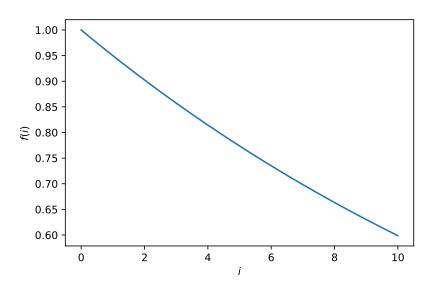


Figura: Preferência intertemporal



Famílias: restrição de "dinheiro adiantado"

As famílias estão sujeitas à restrição de "dinheiro adiantado"

$$P_t c_t^i = m_{t-1}^i + (g_t - 1) M_{t-1}$$

onde P_t é o preço do produto final em t, m_{t-1}^i é o dinheiro guardado em t-1, g_t é a taxa de crescimento bruta do estoque de moeda (de t-1 para t), M_{t-1} é o estoque de moeda em t-1, e portanto $(g_t-1)M_{t-1}$ é a transferência recebida de (ou imposto pago para) o governo.

Caso $g_t > 1$, a família receberá uma transferência do governo. Caso $g_t < 1$, pagará imposto. Isso se dá pois

$$extit{M}_t = g_t extit{M}_{t-1}, \quad extit{M}_t = \int_0^1 m_t^i, \quad \ln g_{t+1} = \pi \ln g_t + \epsilon_{t+1}^g$$

Famílias: restrição orçamentária

A lei de crescimento do capital é

$$k_{t+1}^{i} = (1 - \delta)k_{t}^{i} + i_{t}^{i}, \quad 0 \le \delta \le 1$$

onde δ é a taxa de depreciação do capital.

As famílias estão sujeitas à restrição orcámentária

$$P_t i_t^i + m_t^i = P_t w_t h_t^i + P_t r_t k_t^i + P_t \xi_t^i$$

onde i_t^i é o investimento, w_t é o salário, r_t é a taxa de aluguel, e ξ_t^i é o lucro.

A restrição orçamentária real da famílias é

$$k_{t+1}^{i} + \frac{m_{t}^{i}}{P_{t}} = w_{t}h_{t}^{i} + r_{t}k_{t}^{i} + \xi_{t}^{i} + (1 - \delta)k_{t}^{i}$$

Famílias: maximização de utilidade

A família maximizará

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t \left[\ln c_t^i + B h_t^i \right]$$

sujeita à restrição de "dinheiro adiantado"

$$P_t c_t^i = m_{t-1}^i + (g_t - 1) M_{t-1}$$

e à retrição orçamentária real

$$k_{t+1}^{i} + \frac{m_{t}^{i}}{P_{t}} = w_{t}h_{t}^{i} + r_{t}k_{t}^{i} + \xi_{t}^{i} + (1 - \delta)k_{t}^{i}$$

Famílias: condições de primeira ordem

As condições de primeira ordem do problema da família são

$$\frac{B}{w_t} = E_t \left[\frac{B\beta}{w_{t+1}} \left(r_{t+1} + (1 - \gamma) \right) \right]$$

е

$$-E_t \left[\frac{\beta}{c_{t+1}^i P_{t+i}} \right] = \frac{B}{w_t P_t}$$

Empresa de bens finais

Empresa de bens finais: definições

Existe um contínuo de empresas intermediarias, indexadas por $k \in [0,1]$, cada uma produzindo um bem diferente. O contínuo de bens intermediarios produzidos em t, $Y_t(k)$ (com preço $P_t(k)$), $k \in [0,1]$, é "empacotado" por uma empresa de bens finais e se torna os bens finais em t, Y_t .

Empresa de bens finais: maximização de lucro

A função de produção e os custos se dão por

$$Y_t = \left[\int_0^1 Y_t(k)^{\frac{\psi-1}{\psi}} dk\right]^{\frac{\psi}{\psi-1}} \qquad C_t = \int_0^1 P_t(k) Y_t(k) dk$$

os lucros, portanto, se dão pela expressão

$$P_t Y_t - C_t$$

e o problema de maximização é

$$\max_{\{Y_{t}(k)\}} P_{t} \left[\int_{0}^{1} Y_{t}(k)^{\frac{\psi-1}{\psi}} dk \right]^{\frac{\psi}{\psi-1}} - \int_{0}^{1} P_{t}(k) Y_{t}(k) dk$$

Empresas de bens finais: demanda por produtos intermediários e regra de precificação

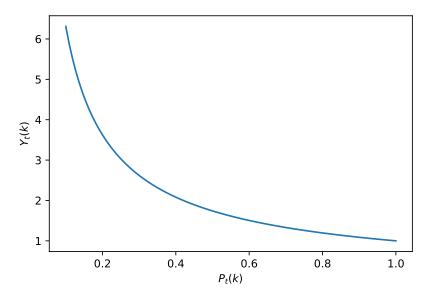
Resolvendo o problema de maximização cheamos à demanda da empresa de bens finais por produtos das empresas de bens intermediários

$$Y_t(k) = Y_t \left(\frac{P_t}{P_t(k)}\right)^{\psi}$$

e à regra de preficiação dos bens finais

$$P_t = \left[\int_0^1 P_t(k)^{1-\psi} dk \right]^{\frac{1}{1-\psi}}$$

Figura: Demanda da empresa final por produtos das empresas intermediárias



Empresas de bens intermediários

Empresas de bens intermediários: função de produção

$$Y_t(k) = \lambda K_t^{\theta}(k) H_t^{1-\theta}(k), \quad \ln \lambda_{t+1} = \gamma \ln \lambda_t + \epsilon_{t+1}^{\lambda}$$

onde $K_t(k)$ e $H_t(k)$ são o capital e o trabalho empregados pela empresa k em t.

Propriedades

- Produtividade marginal decrescente em cada um dos fatores
- Retornos constantes de escala

Figura: Função de produção: capital

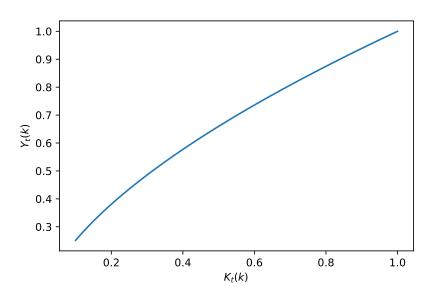
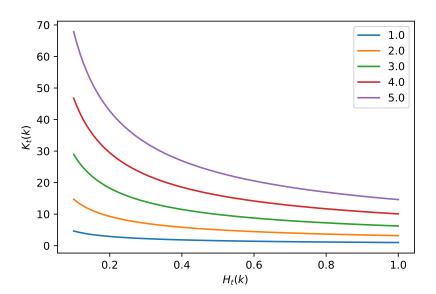


Figura: Função de produção: capital



Empresas de bens intermediários: problema de minização

Uma empresa que está maximizando a expressão acima está, ao mesmo tempo, minimizando custos. O problema de minimização de custos é

$$\min_{K_{t+i}(k), H_{t+i}(k)} r_{t+i} K_{t+i}(k) + w_{t+i} H_{t+i}(k)$$

sujeito à tecnologia de produção

$$Y_{t+i}(k) = \lambda_{t+i} K_{t+i}^{\theta}(k) H_{t+i}^{1-\theta}(k)$$

A minimização resulta na expressão

$$\frac{(1-\theta)r_{t+i}}{\theta w_{t+i}} = \frac{H_{t+i}(k)}{K_{t+i}(k)}$$

Empresas de bens intermediários: demandas por trabalho e capital

Combinando a última expressão com a função de produção, chegamos à demanda da empresa k por trabalho,

$$H_{t+i}(k) = \frac{Y_{t+i}(k)}{\lambda_{t+i}} \left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}\theta} \right]^{\theta}$$

e à sua demanda por capital,

$$K_{t+i}(k) = \frac{Y_{t+i}(k)}{\lambda_{t+i}} \left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}\theta} \right]^{\theta-1}$$

Empresas de bens intermediários: função de custo

Substituindo as demandas na função de custo chegamos em

$$r_{t+i}\frac{Y_{t+i}(k)}{\lambda_{t+i}}\left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}\theta}\right]^{\theta}+w_{t+i}\frac{Y_{t+i}(k)}{\lambda_{t+i}}\left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}\theta}\right]^{\theta-1}$$

que pode ser escrita como a expressão para os custos reais da empresa k quando produz a quantidade de bens $Y_{t+i}(k)$,

$$\frac{w_{t+i}}{(1-\theta)\lambda_{t+i}}\left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}\theta}\right]^{\theta}Y_{t+i}(k)$$

Empresas de bens intermediários: rigidez de preços

A cada período t, uma fração $0 < 1 - \rho < 1$ de empresas selecionadas aleatoriamente podem escolher seu preço para o período t, $P_t^*(k)$. A outra fração ρ de empresas seguem uma "rule of thumb", onde o preço $P_t(k)$ é simplesmente o preço do período anterior, $P_{t-1}(k)$.

Empresas de bens intermediários: problema de maximização

Uma vez que o preço é definido no em t, há uma probabilidade de ρ^i para cada período t+i de o preço continuar o mesmo. A empresa leva esse fato em consideração na escolha de preço em t. Uma empresa que escolhe o preço em t escolherá o preço $P_t^*(k)$ de forma a maximizar

$$E_{t} \sum_{i=0}^{\infty} \beta^{i} \rho^{i} \left[P_{t}^{*}(k) Y_{t+i} \left(\frac{P_{t+i}}{P_{t}^{*}(k)} \right)^{\psi} - P_{t+i} r_{t+i} K_{t+i}(k) - P_{t+i} w_{t+i} H_{t+i}(k) \right]$$

sujeito a

$$Y_{t+i}\left(\frac{P_{t+i}}{P_t^*(k)}\right)^{\psi} = \lambda_{t+i}K_{t+i}^{\theta}(k)H_{t+i}^{1-\theta}(k)$$

A restrição de produção mostra que em cada período a empresa produzirá todos os bens demandados ao preço corrente.

Empresas de bens intermediários: valor de mercado

O que a empresa maximiza não é o seu valor de mercado. O valor de mercado da firma depende das expectativas sobre o lucro gerado quando a empresa escolher o preço no futuro.

O preço que a empresa escolhe no futuro é independente da escolha de hoje, então escolhas futuras de preços não entram no problema de maximização.

De qualquer modo, seguir a estratégia de maximização explicitada acima cada vez que houver a oportunidade de escolher preço levará à maximização do valor de mercado da empresa.

Empresas de bens intermediários: problema de maximização - cont

Lembrando que

$$\frac{w_{t+i}}{(1-\theta)\lambda_{t+i}}\left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}\theta}\right]^{\theta}Y_{t+i}(k)$$

е

$$E_{t} \sum_{i=0}^{\infty} \beta^{i} \rho^{i} \left[P_{t}^{*}(k) Y_{t+i} \left(\frac{P_{t+i}}{P_{t}^{*}(k)} \right)^{\psi} - P_{t+i} r_{t+i} K_{t+i}(k) - P_{t+i} w_{t+i} H_{t+i}(k) \right]$$

Os custos totais podem ser substituidos na expressão do problema de maximização. O resultado é que uma empresa intermediária quer resolver

$$\max_{P_t^*(k)} E_t \sum_{i=0}^{\infty} (\beta \rho)^i Y_{t+i} \left(\frac{P_{t+1}}{P_t^*(k)} \right)^{\psi} \left[P_t^*(k) - \frac{P_{t+i} w_{t+i}}{(1-\theta)\lambda_{t+i}} \left[\frac{r_{t+i} (1-\theta)}{w_{t+i} \theta} \right]^{\theta} \right]$$

Empresas de bens intermediários: precificação

O resultado importante do problema de maximização é a regra de precificação para a empresa intermediária $k \ \mathrm{em} \ t$

$$P_t^*(k) = \frac{\psi}{\psi - 1} \frac{E_t \sum_{i=0}^{\infty} (\beta \rho)^i P_{t+i} Y_{t+i}(k) \frac{w_{t+i}}{(1-\theta)\lambda_{t+i}} \left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}^{\theta}} \right]^{\theta}}{E_t \sum_{i=0}^{\infty} (\beta \rho)^i Y_{t+i}(k)}$$

Empresas de bens finais: preço

Lembrando que

$$P_t = \left[\int_0^1 P_t(k)^{1-\psi} dk \right]^{\frac{1}{1-\psi}}$$

Combinandao a equação de precificação de bens finais, o fato que todas as empresas de bens intermediários escolhem o mesmo preço, e que todas as empresas de bens finais que não ajustam o preço mantém o mesmo do período anterior, chegamos na expressão para o nível de preços geral da economia

$$P_t^{1-\psi} = \rho P_{t-1}^{1-\psi} + (1-\rho) (P_t^*)^{1-\psi}$$

Condições de equilíbrio

Condições de equilíbrio: famílias

Já que todas as famílias são identicas e existe uma massa de uma unidade de famílias, no equilíbrio a economia precisa preencher as condições

$$C_t = c_t^i$$
 $K_t = k_t^i$
 $H_t = h_t^i$

$$M_t = m_t^i$$

Condições de equilíbrio: mercado de trabalho

Equilíbrio no mercado de fatores requer que a oferta seja igual à demanda tanto para trabalho quanto para capital. No mercado de trabalho, o equilíbrio requer que

$$H_t = \int_0^1 H_t(k) dk$$

já que a demanda por trabalho de uma empresa intermediária é dada por

$$H_t(k) = \frac{Y_t(k)}{\lambda_t} \left[\frac{r_t(1-\theta)}{w_t \theta} \right]^{\theta}$$

a condição de equilíbrio para o mercado de trabalho é

$$H_t = \frac{1}{\lambda_t} \left[\frac{r_t (1 - \theta)}{w_t \theta} \right]^{\theta} \int_0^1 Y_t(k) dk$$

Condições de equilíbrio: mercado de capital

No mercado de capital

$$K_t = \int_0^1 K_t(k) dk$$

já que a demanda por trabalho de uma empresa intermediária é dada por

$$K_t(k) = rac{Y_{t+i}(k)}{\lambda_{t+i}} \left[rac{r_t(1- heta)}{w_t heta}
ight]^{ heta}$$

a condição de equilíbrio para o mercado de trabalho é

$$K_t = \frac{1}{\lambda_t} \left[\frac{r_t (1 - \theta)}{w_t \theta} \right]^{\theta - 1} \int_0^1 Y_t(k) dk$$

Condições de equilíbrio: lucros

Já que todas as famílias donas das empresas intermediárias de forma igual, lucros agregados pagos às famílias são

$$P_t \xi_t = \int_0^1 P_t(k) Y_t(k) dk - P_t \frac{w_t}{(1-\theta)\lambda_t} \left[\frac{r_t(1-\theta)}{w_t \theta} \right] \theta \int_0^1 Y_t(k) dk$$

Já que as empresas finais são perfeitamente competitivas e não produzem lucros

$$P_t Y_t = \int_0^1 P_t(k) T_t(k) dk$$

substituindo essa expressão na equação dos lucros totais e removendo o preço atual, P_t , chegamos aos lucros excessivos

$$\xi_t = Y_t - \frac{w_t}{(1-\theta)\lambda_t} \left[\frac{r_t(1-\theta)}{w_t \theta} \right] \theta \int_0^1 Y_t(k) dk$$

O modelo completo

O modelo completo

O modelo completo é encontrado combinando as condições de primeira ordem das famílias agregadas e suas restrições orçamentárias, as condições de primeira ordem das empresas intermediárias and sua restrição orçamentária, a regra de precificação de bens finais, as condições de agragação e a regra de crescimento da base monetária.

O modelo completo - famílias

Condições de primeira ordem das famílias

$$\frac{B}{w_t} = E_t \left[\frac{B\beta}{w_{t+1}} \left(r_{t+1} + (1-\gamma) \right) \right]$$

е

$$-E_t \left[\frac{\beta}{c_{t+1}^i P_{t+i}} \right] = \frac{B}{w_t P_t}$$

Restrição cash-in-advance agregada

$$P_tC_t=g_tM_{t-1}$$

O modelo completo - famílias

Restrição orçamentária real agregada

$$K_{t+i} + \frac{M_t}{P_t} = w_t H_t + r_t K_t + \xi_t + (1 - \delta) K_t$$

Usamos o fato de que toda a renda vai para as famílias e soma para a produção

$$Y_t = w_t H_t + r_t K_t + \xi_t$$

e assim a restrição orçamenária real será

$$K_{t+1} + \frac{M_t}{P_t} = Y_t + (1 - \gamma)K_t$$

O modelo completo - empresas intermediárias

Regra de precificação para empresas intermediárias que escolhem preço em *t*

$$P_t^*(k) = \frac{\psi}{\psi - 1} \frac{E_t \sum_{i=0}^{\infty} (\beta \rho)^i P_{t+i} Y_{t+i}(k) \frac{w_{t+i}}{(1-\theta)\lambda_{t+i}} \left[\frac{r_{t+i}(1-\theta)}{w_{t+i}^{\theta}} \right]^{\theta}}{E_t \sum_{i=0}^{\infty} (\beta \rho)^i Y_{t+i}(k)}$$

Condição de primeira ordem para minimização de custos

$$\frac{(1-\theta)r_{t+i}}{\theta w_{t+i}} = \frac{H_{t+i}(k)}{K_{t+i}(k)}$$

Função de produção agregada

$$\int_0^1 Y_t(k) dk = \lambda K_t^{\theta} H_t^{1-\theta}$$

O modelo completo - empresas finais

Preço do bem final

$$P_t^{1-\psi} = \rho P_{t-1}^{1-\psi} + (1-\rho) (P_t^*)^{1-\psi}$$

O modelo completo - base monetária e processos estocásticos

Regra de crescimento da base monetária

$$M_t = g_t M_{t-1}$$

Processo estocástico do crescimento da base monetária

$$\ln g_{t+1} = \pi \ln g_t + \epsilon_{t+1}^g$$

Processo estocástico da tecnologia

$$\ln \lambda_{t+1} = \gamma \ln \lambda_t + \epsilon_{t+1}^{\lambda}$$

Resolução do modelo

Resolução do modelo: passos

- Estado estacionário
- Linearização logarítmica
- Resolução

Estado estacionário

Estado estacionário: definição

O estado estacionário se da quando os choques são nulos, ou seja

$$\lambda_t = \bar{\lambda} = 1$$

е

$$g_t = \bar{g} = 1$$

Estado estacionário: condições de primeira ordem das famílias

As condições de primeira ordem das famílias são

$$\frac{1}{\beta} = \overline{r} + (1 - \theta)$$

е

$$\beta \bar{\mathbf{w}} = -B\bar{\mathbf{C}}$$

Estado estacionário: restrições das famílias

As restrições (de dinheiro adiantado e orçamentária) das famílias são

$$\bar{C} = \frac{\bar{M}}{\bar{P}}$$

е

$$\frac{\bar{M}}{\bar{P}} = \bar{w}\bar{H} + \bar{\xi} + (\bar{r} - \delta)\bar{K} = \bar{Y} - \delta\bar{K}$$

Estado estacionário: preços e demanda por bens finais

A regra de determinação de preços finais se torna

$$\bar{P}_{t}^{1-\psi} = \rho \bar{P}_{t-1}^{1-\psi} + (1-\rho) (\bar{P}_{t}^{*})^{1-\psi}$$

ou

$$\bar{P} = \bar{P}^*(k) = \bar{P}(k)$$

Substituindo a equação acima da função de demanda por bens intermediários nós temos

$$ar{Y}(k) = ar{Y}\left(rac{ar{P}}{ar{P}(k)}
ight)^{\psi} = ar{Y}$$

Estado estacionário: regra de precificação de bens intermediários

$$ar{P}_t^* = rac{\psi}{\psi - 1} ar{P} rac{ar{w}}{(1 - heta)ar{\gamma}} \left[rac{ar{r}(1 - heta)}{ar{w} heta}
ight]^ heta$$
 $rac{\psi}{\psi - 1} = rac{1}{rac{ar{w}}{(1 - heta)} \left[rac{ar{r}(1 - heta)}{ar{w} heta}
ight]^ heta}$

Estado estacionário: salário e demandas por trablho e capital

O salário no estado estacionário é

$$ar{w} = \left[rac{(\psi-1)(1- heta)^{1- heta} heta^ heta}{\psiar{r}^ heta}
ight]^{rac{1}{1- heta}}$$

A demanda por trabalho é

$$ar{H} = \left[rac{ar{r}(1- heta)}{ar{w} heta}
ight]^{ heta} ar{Y}$$

A demanda por capital é

$$ar{K} = \left[\frac{ar{r}(1- heta)}{ar{w} heta} \right]^{ heta-1} ar{Y}$$

Estado estacionário: lucros e produto

Os lucros se dão por

$$ar{\xi} = ar{Y} \left(1 - rac{ar{w}}{(1- heta)} \left[rac{ar{r}(1- heta)}{ar{w} heta}
ight]^{ heta}
ight) = rac{ar{Y}}{\psi}$$

O produto se da por

$$\bar{Y} = \frac{-\beta \bar{w}}{B \left(\bar{w} \left[\frac{\bar{r}(1-\theta)}{\bar{w}\theta} \right]^{\theta} + \frac{1}{\psi} + (\bar{r} - \gamma) \left[\frac{\bar{r}(1-\theta)}{\bar{w}\theta} \right]^{\theta-1} \right)}$$

Linearização logarítmica

Linearização logarítmica: definição

$$\tilde{X}_t = \ln X_t - \ln \bar{X}$$

Linearização logarítmica: sistema de equações

$$0 = \tilde{w}_{t} + \beta \bar{r} E_{t} \tilde{r}_{t+1} - E_{t} \tilde{w}_{t+1}$$

$$0 = \tilde{M}_{t} - \tilde{M}_{t-1} - \tilde{g}_{t}$$

$$0 = \beta E_{t} \tilde{P}_{t+1} + \frac{(1-\theta)(1-\rho)(1-\beta\rho)}{\rho} \tilde{w}_{t} - \frac{(1-\rho)(1-\beta\rho)}{\rho} \tilde{\lambda}_{t}$$

$$+ \frac{\theta(1-\rho)(1-\beta\rho)}{\rho} \tilde{r}_{t} - (1+\beta) \tilde{P}_{t} + \tilde{P}_{t-1}$$

$$0 = \tilde{g}_{t} + \tilde{M}_{t-1} - \tilde{P}_{t} - \tilde{C}_{t}$$

$$0 = \bar{Y} \tilde{Y}_{t} + (1-\delta) \bar{K} \tilde{K}_{t} - \bar{K} \tilde{K}_{t+1} - \frac{\bar{M}}{\bar{P}} \tilde{M}_{t} + \frac{\bar{M}}{\bar{P}} \tilde{P}_{t}$$

$$0 = \tilde{w}_{t} + \tilde{P}_{t} - \tilde{M}_{t} - \pi \tilde{g}_{t}$$

$$0 = \tilde{\lambda}_{t} + (1-\theta) \tilde{H}_{t} + \theta \tilde{K}_{t} - \tilde{Y}_{t}$$

$$0 = \tilde{H}_{t} = \tilde{w}_{t} - \tilde{K}_{t} - \tilde{r}_{t}$$

Resolução

Resolução: definições

$$x_t = [\tilde{K}_{t+1}, \tilde{M}_t, \tilde{P}_t]$$

$$y_t = [\tilde{r}_t, \tilde{w}_t, \tilde{C}_t, \tilde{Y}_t, \tilde{H}_t]$$

$$z_t = [\tilde{\lambda}_t, \tilde{g}_t]$$

Resolução: sistema de equações

$$0 = Ax_{t} + Bx_{t-1} + Cy_{t} + Dz_{t}$$

$$0 = E_{t}[Fx_{t+1} + Gx_{t} + Hx_{t-1} + Jy_{t+1} + Ky_{t} + Lz_{t+1} + Mz_{t}]$$

$$z_{t+1} = Nz_{t} + \epsilon_{t+1}$$

Resolução: solução

$$x_{t+1} = Px_t + Qz_t$$
$$y_t = Rx_t + Sz_t$$

Resultados

Resultados: respostas a um choque tecnológico

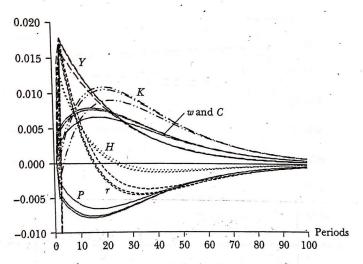
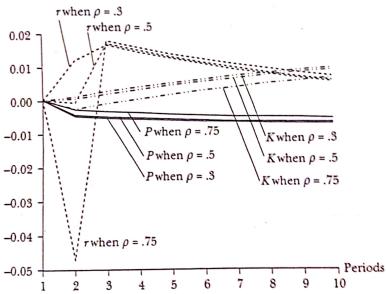


FIGURE 10.1 Responses of the model's variables to a technology shock: $\rho = .3, .5, .75$

Resultados: respostas a um choque tecnológico - continuação



Resultados: respostas a um choque de crescimento monetário

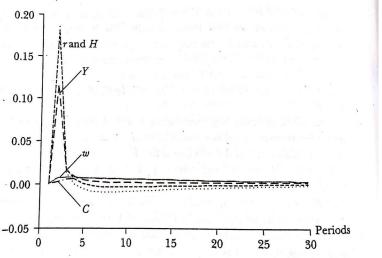


FIGURE 10.4 Response to a .01 money growth shock for economy where $\rho = .75$

Resultados: respostas a um choque de crescimento monetário - continuação

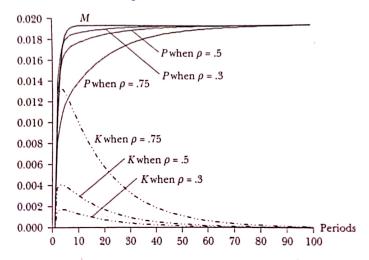


FIGURE 10.6 Responses of money, prices, and capital to a money growth shock for economies with $\rho = .3$, .5, and .75

FIM